

António Louçã

“DEMOCRACIA REAL” E AUTO-ORGANIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA

Os milhares de pessoas concentradas na Praça Tahrir fizeram dela uma ágora para decidir sobre o rumo do movimento. Algumas réplicas europeias da primavera árabe deram em seguida um nome a essa prática: “democracia real”. Destruído o projecto sovieta de Outubro de 1917, desacreditadas as caricaturas referendárias ou “participativas” da democracia directa, a reivindicação nascida em Tahrir e baptizada na Puerta del Sol retoma o testemunho no ponto anterior a todas as esperanças frustradas do século XX: a democracia burguesa está ao serviço do capital.